



	<b>AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO: DIFERENTES APROPRIAÇÕES DA INOVAÇÃO E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL</b>		
<b>Autores:</b>	Carolina Andres Trojahn Cidonea Machado Deponti		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b> Teórico-metodológico	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b> <p>O presente estudo, desenvolvido por meio de pesquisa documental e análise de dados sobre o meio rural brasileiro, integra o projeto “Soluções Tecnológicas para a Agricultura Familiar e o Desenvolvimento Regional”, vinculado ao PPGDR/UNISC, tendo como objetivo analisar as diferentes formas de apropriação da inovação na agricultura familiar e no agronegócio, bem como seus impactos no desenvolvimento econômico, social e territorial. A inovação é entendida como a criação de algo novo ou o aperfeiçoamento de produtos, serviços ou processos, com aplicação prática que gere melhorias relevantes em qualidade, desempenho ou impacto social. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 e a Lei nº 10.973/2004 reconhecem a inovação como instrumento estratégico para o progresso nacional, oferecendo mecanismos de fomento e proteção ao conhecimento científico e tecnológico. No meio rural, a agricultura familiar e o agronegócio representam formas distintas de aplicação da inovação. A agricultura familiar, baseada na gestão do núcleo familiar, está vinculada ao território, à produção diversificada de alimentos e ao fortalecimento das economias locais. Já o agronegócio segue lógica empresarial de larga escala, com tecnologias avançadas, mecanização intensiva e inserção em cadeias comerciais globais, priorizando eficiência, competitividade e expansão de mercados. Os dados do primeiro quadrimestre de 2025 evidenciam o contraste entre esses modelos: o agronegócio manteve forte protagonismo econômico, com exportações de US\$ 52,7 bilhões e crescimento de 6,49% no PIB setorial, impulsionado pela tecnologia e formalização de empresas; enquanto a agricultura familiar se destaca pela diversificação produtiva, sustentabilidade e fortalecimento regional.</p>			



O estudo conclui que a inovação no campo não se limita às tecnologias de ponta, mas também se manifesta em práticas organizacionais, sociais e sustentáveis. Para políticas públicas equilibradas, é necessário valorizar tanto os ganhos econômicos do agronegócio quanto as dimensões sociais e territoriais promovidas pela agricultura familiar, promovendo um desenvolvimento rural inclusivo e sustentável.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1TmofgeUvuOG3HazMTjoON77CC3EycGVR/view?usp=drivesdk>